

## TRAJETÓRIAS EDUCACIONAIS AFRO-INDÍGENAS NA AMAZÔNIA:

Memórias de (re)existências de acadêmicos quilombolas e indígenas do povo Sateré Mawé na UEA

Tarciara Raquel dos Santos Castro<sup>1</sup>  
Dian Leno Trindade Guimarães<sup>2</sup>  
Alice Conceição Pedreno<sup>3</sup>  
Hayna Ribeiro Andrade<sup>4</sup>  
Bruno Maciel Castro Ramos<sup>5</sup>  
João Marinho da Rocha<sup>6</sup>

### RESUMO

Para onde se apontam as vozes da Amazônia silenciadas pelo processo violento de colonialismo e racismos desenhados ao longo do que se conhece como história do Brasil? Essa é uma das razões pelas quais o Núcleo de Estudos afro brasileiros –NEAB/UEA desenvolve projetos de iniciação e de extensão junto aos povos e comunidades tradicionais da fronteira Amazonas/Pará. Olhamos para tais Trajetórias como oportunidades de potencializar reflexões sobre implementação de políticas de reparações histórias que nem sempre são respeitadas nos confins da Amazônia profunda como é o caso da Universidade do Estado do Amazonas. Assim, a partir da metodologia da História Oral (ALBERT, 2011, Meihy, 2005), o presente artigo apresenta trajetórias acadêmicas quilombolas e indígenas, destacando os desafios e lutas para permanecer na Universidade do Estado do Amazonas - UEA. De acordo com os acadêmicos quilombolas e indígenas, as políticas afirmativas, tais como: bolsa permanente, contribuirão maciçamente com sua trajetória acadêmica para a permanência na universidade, visto que, muitos acadêmicos, trabalham como domésticas e outros, para pagamentos de moradia (aluguel), assim, implicando diretamente a aprendizagens das mesmas. A ausência dessas políticas afirmativas, levou alguns deste a desistência por não conseguir manter-se financeiramente. Outro fator inquietante elencado pelos acadêmicos é, falta de espaço para discussões de educação escolar quilombola e indígena, tem apenas um pequeno diálogo na sala de seus respectivos cursos, Projeto de Extensão e Projetos de Iniciação Científica (PAIC), pelo NEAB/UEA. Portanto, é necessário romper silêncios e barreiras para com esses cidadãos e assim avançar garantindo visibilidade das políticas de reparações na Universidade do Estado do Amazonas. Neste contexto, buscou-se o embasamento dos teóricos, Triviños (1928), Meihy (2002), Gil (2000); Silva e Rocha (2016); Rocha, (2019).

**Palavras-chave:** Memórias afro-indígenas, Trajetórias educacionais, Amazônia.

<sup>1</sup> Licenciada em de Geografia (UEA). Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Centro de Estudos Superiores de Parintins-CESP. Bolsista de Extensão, Progex 2022-2023. e a CONAQ no Amazonas. Integra o Coletivo Nacional de Mulheres Quilombolas – CONAQ e Núcleo de Estudos Afro-brasileiros-NEAB/UEA, [tarciastromk@gmail.com](mailto:tarciastromk@gmail.com) / trdsc.ped20@uea.edu.br;

<sup>2</sup> Graduando em Bacharel em Turismo da Universidade do Estado do Amazonas – Escola Superior de Artes e Turismo-ESAT, Bolsista de Extensão, Progex 2021-2023, [dltg.tur21@uea.edu.br](mailto:dltg.tur21@uea.edu.br);

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Geografia da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Centro de Estudos Superiores de Parintins-CESP. Bolsista de Extensão. Progex 2020-2021 e 2022-2023. Núcleo de Estudos Afro-brasileiros-NEAB/UEA, [acp.geo20@uea.edu.br](mailto:acp.geo20@uea.edu.br);

<sup>4</sup> Graduanda do curso de História da Universidade do Estado do Amazonas-UEA. Centro de Estudos Superiores de Parintins-CESP. Bolsista do projeto Paic/Fapeam 2022-2023. Voluntária do Progex 2022-2023. Núcleo de Estudos Afro-brasileiros-NEAB/UEA, [hra.his20@uea.edu.br](mailto:hra.his20@uea.edu.br)

<sup>5</sup> Graduando do curso Serviço Social da Universidade Federal do Amazonas - UFAM/ Instituto de Ciências Sociais Educação e Zootecnia-ICSEZ, Bolsista PIBIC/PAIC 2021-2022, [brunomacielcastro340@gmail.com](mailto:brunomacielcastro340@gmail.com);

<sup>6</sup> Professor Adjunto no curso de História da Universidade do Estado do Amazonas, Centro de Estudos Superiores de Parintins, UEA/CESP. Grupo de Estudos Históricos do Amazonas-GEHA; Núcleo de Estudos Afro-brasileiros-

NEAB/UEA;Bolsista, projeto de produtividade acadêmica institucional, PORTARIA N° 108/2021 - GR/UEA, 2021-2023, [jmdrocha@uea.edu.br](mailto:jmdrocha@uea.edu.br)/[jmrocha.hist@hotmail.com](mailto:jmrocha.hist@hotmail.com).